

Curso em outubro

Desenvolvimento de Equipes de Alta Performance é o foco do curso que acontece nos dias 9 e 10 de outubro. Engajamento, gestão de desempenho e *feedback* estão entre os temas que serão abordados. Mais informações: www.abrhrj.org.br.

Dúvidas sobre a lei

Quem ainda tem dúvidas sobre o impacto da reforma trabalhista no dia a dia do RH não pode perder o evento "Reforma Trabalhista – E AgoRHa?", que a ABRH-RJ realiza no dia 16 de outubro. Inscrições no site.

Diferencial no currículo

A professora de Inovação do MBA da FGV, Ana Ligia Nunes, promove, nos dias 30 de outubro e 7 de novembro, certificação em Design Thinking, na sede da ABRH-RJ. Mais informações no www.abrhrj.org.br.

Palestra gratuita

No próximo dia 17, o diretor de People Advisory Services da EY, Roger Soyat, fala sobre "O ciclo de gestão e seu papel no aumento da produtividade". O evento é gratuito. Informações no site da ABRH-RJ.

Vantagens da ABRH-RJ

Seja um associado e fique por dentro das principais tendências da área de gestão de pessoas. Participe de eventos exclusivos e aproveite os descontos. Saiba mais sobre as vantagens pelo telefone (21) 2277-7761.

Presidente da Diretoria Executiva
Paulo Sardinha
paulo.sardinha@abrhrj.org.br

Vice-Presidente da Diretoria Executiva
Renata Filardi
renata.filardi@abrhrj.org.br

Produção
Euro Comunicação
(21) 3204-3204
contato@euro.inf.br

Av. Pres. Vargas, 463/1101
Centro, Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2277-7750
Fax: (21) 2277-7758
www.abrhrj.org.br
abrhrj@abrhrj.org.br

Fórum de Remuneração destaca o tema eSocial

Representantes do governo esclarecerão o funcionamento do sistema

As organizações estão correndo contra o tempo para se adequarem ao eSocial, o sistema idealizado pelo Governo para unificar o envio de informações sobre os funcionários pelos seus empregadores. O cronograma oficial prevê que a partir de janeiro de 2018 as empresas com faturamento superior a R\$ 78 milhões comecem a utilizá-lo. Em julho, o projeto se estenderá a todas as outras. Mas ainda há gestores com dúvidas sobre que adaptações precisam ser feitas, bem como sobre o funcionamento do próprio sistema.

Por isso, a ABRH-RJ convidou representantes do Ministério do Trabalho, da Receita Federal, do INSS e da Caixa Econômica para participarem da mesa de abertura do II Fórum de Remuneração, que será realizado nos dias 5 e 6 de outubro, no auditório da FIRJAN. Eles vão esclarecer as incertezas que preocupam as organizações.

O eSocial apresenta uma nova forma de se enxergar o ambiente empresarial, ou seja, uma visão unificada da organização. Diferente da que se tem atualmente. Assim, as empresas deverão fomentar uma visão de conjunto por parte de seus colaboradores, em que os vários setores terão que trabalhar da forma mais entrosada possível", avalia o coordenador do eSocial para o Ministério do Trabalho no Rio de Janeiro, João Desterro.

Uma das orientações que Desterro costuma destacar é a de que, primeiramente, as empresas precisam adequar os seus

sistemas para que eles possam estar compatíveis com o eSocial. Ou mesmo adquirir novos sistemas, caso haja incompatibilidade. Porém, a complexidade dessa adaptação exige a participação não somente do RH, mas também de outros setores das organizações, como TI e Jurídico.

Gestão da força de trabalho

Um dos destaques do segundo dia do Fórum será a palestra do professor da Fundação Instituto de Administração (FIA), José Hipólito, sobre a gestão da força de trabalho. Hipólito alerta que há empresas que pensam o tema de forma pontual, e não como um processo contínuo. Entretanto, a falta de gerenciamento adequado resulta em várias implicações. Uma equipe superdimensionada pode, por exemplo, afetar substancialmente a estrutura de custos. Por isso, antes de se solicitar aumento de quadro, deve-se avaliar se não há sobreposição entre as atividades que são executadas na organização.

"Para nos dar suporte a essa reflexão sobre a necessidade de quadro, podemos apontar dois referenciais. Para o dimensionamento quantitativo, a referência são os estudos de produtividade e para o qualitativo, podem ser utilizados parâmetros de competências, mas, sobretudo, modelos relacionados a níveis de complexidade do trabalho", explica o coordenador do Ministério do Trabalho, adiantando algumas das questões que serão aprofundadas no Fórum.

II Fórum de Remuneração

Quinta-feira, 5 de outubro

9h30 – O eSocial bate à porta: Os impactos para o RH e em Remuneração

12h – Intervalo

14h – Meritocracia: Igualitária e justa ou injusta, mas desejável?

16h – Case Rede Globo: Como motivar, engajar e alinhar um time acostumado a ser campeão a continuar vencendo num contexto de novos e desconhecidos desafios

Sexta-feira, 6 de outubro

9h30 – Benefícios: Futuro e Tendências – Pesquisa Mercer Marsh

11h30 – Case L'Oréal: Mais Benefícios Mesmo Custo

12h45 – Intervalo

14h – Gerenciamento da Força de Trabalho: Metodologia e Estudo de Caso

16h – Remuneração: Atualidade e Tendências – Pesquisa Willis Towers Watson